

ENGAJAMENTO E ADESÃO NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EAD: Uma Comparação entre Disciplinas Ministradas no estúdio e em *Home Office*

*ENGAGEMENT AND ADHERENCE IN EAD PHYSICAL EDUCATION TEACHING: A
Comparison between Classes Taught in the Studio and at Home Office*

Nataly de Carvalho Fugi – Unicesumar

Suelen Rodrigues da Luz - Unicesumar

Mara Cecília Rafael Lopes - Unicesumar

nataly.fugi@unicesumar.edu.br, suelen.luz@unicesumar.edu.br,
mara.lopes@unicesumar.edu.br.

Resumo. Este estudo analisou a adesão dos estudantes do curso de Educação Física EAD a disciplinas práticas e teóricas, comparando os acessos de aulas gravadas em estúdios e em *home office*. Os resultados indicaram maior interesse por disciplinas práticas, que envolvem demonstrações de movimentos e técnicas, devido à qualidade técnica superior das gravações realizadas em estúdios. A pesquisa destaca a importância de metodologias que integrem teoria e prática, e sugere que a infraestrutura tecnológica e o uso de recursos audiovisuais de qualidade são necessários para aumentar o engajamento e a eficácia do ensino a distância na Educação Física.

Palavras-chave: educação física; teoria e prática; educação a distância; educação híbrida; tecnologia educacional.

Abstract. This study analyzed students' engagement in the EAD Physical Education course by comparing views of classes recorded in studios and at home. The results indicated a greater interest in practical disciplines involving demonstrations of movements and techniques, due to the superior technical quality of studio recordings. The research highlights the importance of methodologies integrating theory and practice and suggests that technological infrastructure and the use of quality audiovisual resources are crucial to increasing engagement and the effectiveness of distance learning in Physical Education.

Keywords: physical education; theory and practice; distance education; hybrid education; educational technology.

1 Introdução

A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma alternativa eficaz para democratizar o acesso ao conhecimento, ultrapassando barreiras geográficas e flexibilizando horários de estudo, especialmente em um mundo cada vez mais conectado (MORAN, 2012). Essa modalidade de ensino permite que estudantes de diferentes contextos sociais e econômicos tenham acesso a recursos educacionais de qualidade, contribuindo para a inclusão e a formação ao longo da vida (BELLONI, 2019).

No contexto da Educação Física, tradicionalmente associada às práticas presenciais e atividades físicas, a adaptação ao formato virtual representa tanto um desafio quanto uma oportunidade. Segundo Mattos e Neira (2015), é possível implementar práticas pedagógicas inovadoras na Educação Física a partir do uso de tecnologias digitais, permitindo a integração entre conteúdos teóricos e atividades práticas planejadas.

Além disso, a EAD facilita a promoção de hábitos saudáveis por meio de plataformas que oferecem orientações personalizadas, monitoramento de desempenho e acesso a materiais didáticos interativos. Essa abordagem evidencia a convergência entre tecnologia e educação, possibilitando uma experiência pedagógica significativa e acessível para os alunos.

Portanto, ressaltamos que este estudo faz parte de um estudo maior que visa se aprofundar nas interações pedagógico virtuais entre os estudantes e os conteúdos interativos disponibilizados pelo

curso de Educação Física no formato EAD. Assim, o recorte teórico aqui definido se limitou a comparar a quantidade de alunos que assistem as aulas de disciplinas ministradas de forma prática gravadas no estúdio e disciplinas de caráter mais teórico gravadas em *homeoffice*.

2 Metodologia

A metodologia aplicada neste estudo baseou-se em uma abordagem quantitativa, que se caracteriza pela coleta e análise de dados numéricos para identificar padrões, relações e tendências. Esse método permite uma investigação sistemática e objetiva, possibilitando a obtenção de resultados mensuráveis e replicáveis (CRESWELL, 2014).

A escolha pela abordagem quantitativa foi fundamentada na necessidade de compreender, de forma ampla e objetiva, os fenômenos relacionados ao tema estudado, possibilitando a análise de variáveis de maneira estruturada e a identificação de relações causais entre elas (MARCONI & LAKATOS, 2017).

Para a realização dessa investigação, em um primeiro momento estabelecemos duas distintas categorias de disciplinas: Disciplinas **práticas/estúdio** e disciplinas **teóricas/homeoffice**. Na categoria das disciplinas **práticas/estúdio** alocamos disciplinas que apresentam o caráter de transmitir técnicas e elementos físicos da cultura corporal para os estudantes. Em consequência disso, as aulas dessas disciplinas foram gravadas no ambiente de estúdio disponibilizado pela instituição investigada em decorrência da necessidade espacial para a realização de determinados movimentos dos professores e seus convidados a participação. Em contrapartida, na categoria das disciplinas **teóricas/homeoffice** elencamos disciplinas que abarcam conteúdos conceituais que não envolviam de forma direta movimentos técnicos a serem executados.

A coleta de dados foi realizada utilizando o programa *Excel* onde construímos uma tabela com os dados de visualização e acessos fornecidos pelo aplicativo de transmissão das aulas *youtube*. Neste sentido, observamos em específico o número total de alunos que visualizaram/acessaram a primeira aula das disciplinas do primeiro ano do curso de Educação Física EAD (Matriz 2023) no ano de 2023. Após a tabulação desses dados, construímos um gráfico comparativo entre as disciplinas.

3 Descrição dos Resultados

Para identificação categorial, de início construímos uma tabela demonstrando as disciplinas que foram gravadas em estúdio por apresentarem seus conteúdos distinguidos como práticos e as disciplinas que foram ministradas pelos professores em *homeoffice* por evidenciarem conteúdos considerados conceituais:

Tabela 1: Categorização das disciplinas.

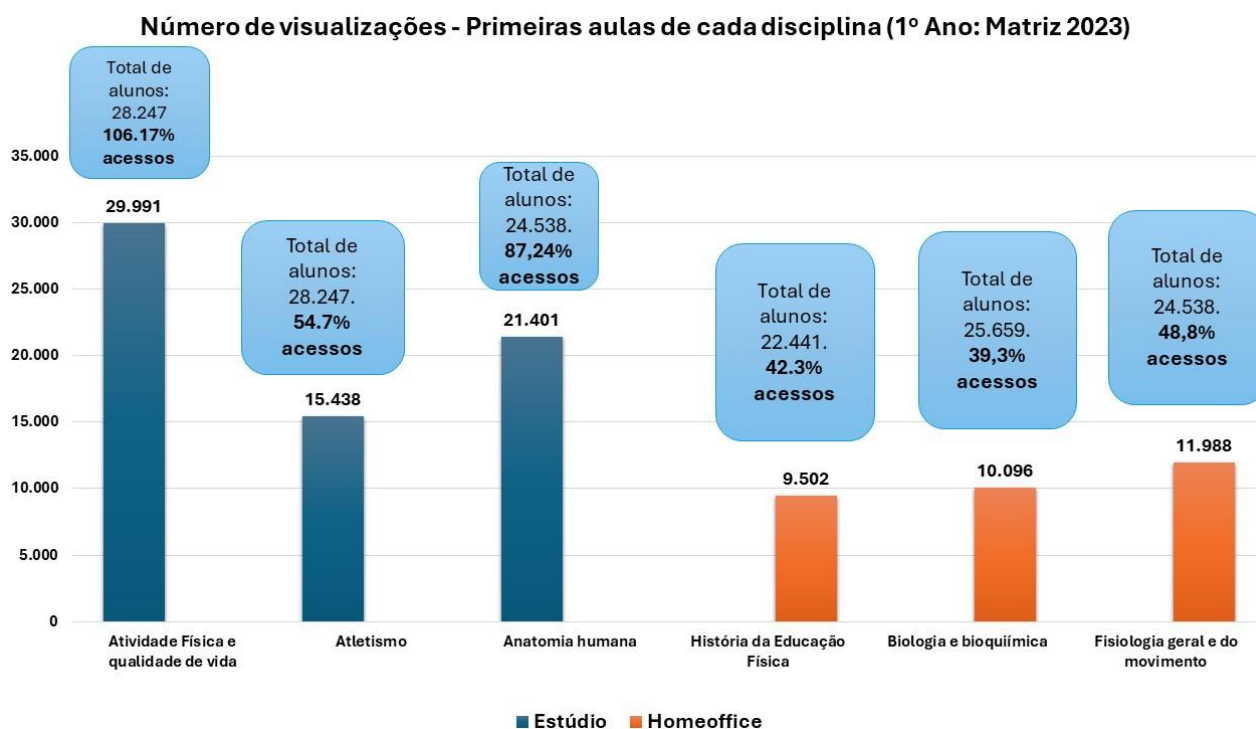
DISCIPLINAS PRÁTICAS/ESTÚDIO	DISCIPLINAS TEÓRICAS/HOMEOFFICE
Atividade Física e Qualidade de Vida	História da Educação Física
Atletismo	Biologia e Bioquímica
Anatomia Humana	Fisiologia Geral e do Movimento

Fonte: Desenvolvida pelos autores.

Como posto na Tabela 1, as disciplinas específicas do primeiro ano do curso de Educação Física EAD categorizadas como **práticas/estúdio** foram: Atividade Física e Qualidade de Vida, Atletismo e Anatomia Humana. Por obséquio, as disciplinas da categoria **teóricas/homeoffice** foram: História da Educação Física, Biologia e Bioquímica e Fisiologia Geral e do Movimento.

Construímos, também, um gráfico para demonstrar os dados referentes a visualização dos alunos por disciplinas:

Figura 1: Gráfico comparativo das visualizações dos alunos entre as disciplinas práticas/estúdio e teóricas/homeoffice.



Fonte: Desenvolvida pelos autores.

Deste modo, na figura 1 podemos evidenciar que as disciplinas da categoria **práticas/estúdio** apresentam maior acessos na primeira aula em relação a outra categoria. Pois, a disciplina de “Atividade Física e Qualidade de Vida” apresentou um total de 28.247 alunos(as) matriculados e conseguiu atingir um percentual de 106,17% de acessos a primeira aula dessa disciplina (o número de acessos foi maior que 100%, porque os estudantes podem reassistir a aula enquanto ela estiver disponível). Já, na disciplina de “Atletismo” com 28.247 estudantes matriculados, tivemos 54,7% de acessos a primeira aula. E, na disciplina de “Anatomia Humana” 87,24% de acessos em um total de 24.538 discentes matriculados.

Entretanto, verificamos que na categoria das disciplinas **teóricas/homeoffice** os estudantes visualizaram em menores quantidades. Na disciplina de “História da Educação Física” com um total de 22.441 alunos e alunas matriculados, tivemos 42,3% de acessos a primeira aula. Em “Biologia e Bioquímica” dos 25.659 matriculados, tivemos 39,3% de acessos. E, por fim, na disciplina de “Fisiologia Geral e do Movimento” 48,8% de acessos a primeira aula do total de 24.538 matriculados.

4. Discussão dos Resultados

Na análise de dados realizada nesta pesquisa, constatou-se que as disciplinas ministradas em estúdios, com conteúdos práticos que envolvem demonstrações e execuções realizadas por professores e convidados, apresentam maior aderência de acessos/visualizações pelos estudantes em comparação às disciplinas realizadas em *homeoffice*, focadas em conteúdos pedagógicos conceituais. Segundo Moran (2012), a qualidade técnica e audiovisual das aulas é um fator determinante para o engajamento dos estudantes no ambiente virtual, pois facilita a compreensão dos conteúdos e torna as aulas mais atrativas.

Além disso, a ocorrência desse fenômeno pode ser atribuída a fatores como a qualidade das gravações realizadas em estúdios, onde equipamentos e tecnologias de ponta são utilizados. Como destaca Kenski (2015), o uso de recursos tecnológicos de qualidade superior no ambiente educacional contribui significativamente para a experiência de aprendizagem, aumentando a percepção de profissionalismo e credibilidade. Por outro lado, aulas realizadas em *homeoffice* tendem a apresentar limitações técnicas devido à infraestrutura individual dos professores, que muitas vezes não dispõe de equipamentos adequados para gravação e transmissão de conteúdos com alta qualidade audiovisual. Isso reforça a importância do investimento institucional em espaços tecnológicos especializados, capazes de potencializar a eficácia das aulas no formato EAD.

Outra importante reflexão que pode ser desenvolvida a partir dos dados encontrados é o possível interesse dos estudantes do curso de Educação Física EAD nas aulas que apresentam conteúdos mais práticos e possibilitam a visualização de performances motoras realizadas pelos professores. Segundo Mattos e Neira (2015), a integração entre teoria e prática é essencial no processo de ensino-aprendizagem em Educação Física, especialmente quando se busca desenvolver habilidades motoras e compreender os fundamentos técnicos das atividades físicas.

Além disso, o interesse dos estudantes por aulas práticas pode estar relacionado à natureza do curso, que demanda maior interação corporal e demonstração visual para a assimilação dos conteúdos. De acordo com Shulman (2005), o aprendizado por meio da observação de demonstrações práticas contribui significativamente para a construção do conhecimento profissional, pois permite aos estudantes visualizar, analisar e reproduzir movimentos e técnicas de forma mais precisa. Esse aspecto evidencia a relevância de metodologias ativas e dinâmicas no contexto do ensino de Educação Física, particularmente no formato EAD, onde o uso de recursos visuais e demonstrações práticas ajuda a superar a distância física entre professores e alunos.

5 Conclusão

Este estudo evidenciou as diferenças de engajamento entre disciplinas **práticas/estúdio** e **teóricas/homeoffice** no contexto do curso de Educação Física em formato EAD. Os resultados apontam que as disciplinas com conteúdos práticos e demonstrações realizadas em estúdio atraem maior aderência de acessos/visualizações por parte dos estudantes. Esse fenômeno pode ser explicado, em grande parte, pela superior qualidade técnica das gravações em estúdios e pela natureza mais visual e interativa dessas aulas, que atendem melhor às demandas de um curso que combina teoria e prática.

A maior aceitação das disciplinas práticas reflete o papel crucial da interação visual e da demonstração motora no ensino de Educação Física, confirmando a necessidade de metodologias que integrem conteúdos teóricos e práticos de forma dinâmica e envolvente. Além disso, o investimento institucional em tecnologias e espaços especializados para gravação demonstrou ser

um fator determinante para aumentar o engajamento e a qualidade das aulas, destacando a importância de uma infraestrutura adequada no ensino a distância.

Esses achados sugerem que, para maximizar o impacto pedagógico de cursos de Educação Física em formato EAD, é fundamental ampliar o uso de recursos audiovisuais de qualidade e metodologias que priorizem a aplicação prática dos conteúdos. Investimentos contínuos em tecnologia, capacitação docente e estratégias pedagógicas inovadoras poderão fortalecer a experiência de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para os desafios da área.

Por fim, reforça-se que este estudo é parte de uma investigação maior, cuja continuidade permitirá explorar mais profundamente as interações pedagógicas virtuais e seus impactos no desempenho e na satisfação dos estudantes. Assim, espera-se que os resultados apresentados possam contribuir para o aprimoramento de práticas e políticas educacionais no contexto do ensino a distância.

Agradecimentos

Agradecemos aos colaboradores da equipe pedagógica do curso de Educação Física EAD da IES Unicesumar, sendo esses, os coordenadores, tutores, professores formadores e professores mediadores.

Referências

- BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2019.
- CRESWELL, J. W. (2014). Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. Sage Publications.
- KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 6. ed. Campinas: Papirus, 2015.
- MARCONI, M. A., & LAKATOS, E. M. (2017). Fundamentos de metodologia científica. Atlas.
- MATTOS, Mauro de; NEIRA, Marcos Gomes. Educação Física e tecnologias digitais. São Paulo: Phorte, 2015.
- MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2012.
- SHULMAN, Lee S. *Knowledge and teaching: Foundations of the new reform*. Harvard Educational Review, v. 57, n. 1, p. 1-22, 2005.